



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – FEVEREIRO DE 2017

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na Sala Teatro Afonso Arinos, situada em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, inicialmente sob a presidência de Leonardo Randolpho, diretor-presidente da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros representantes desta mesma Fundação Arthur Varella, Marcelo Vieira, Marcelo J. Fernandes, Rosane Guitarelli e Maria Luísa Rocha Melo, contando ainda com os representantes das seguintes cadeiras: conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Felipe Laureano, representantes do segmento de dança; conselheiro Jaime Moreno e seu suplente Carlos R. Borges, representantes do segmento de literatura; conselheira Maria Lucia Vecchi Mussel, representante do segmento de artesanato; conselheira Jaqueline da S. Ferreira e sua suplente Monica Valverde Xavier, representantes do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheira Graça Pimentel, representante do segmento de artes plásticas; conselheiro Ivo Mendes da Silva e seu suplente Iverson Mendes, representantes das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Luciana Viveiros, representante do Conselho Municipal de Turismo; conselheira Tatiana Saldanha Antunes Silva, representante da Secretaria de Governo; conselheira Deise M^aC. Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Leandro Jorge Kronemberger, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Luciana de V. A. Moraes, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheiros Luís Fernando Pessoa e Renato Winter, representantes da Secretaria de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento; conselheiro Leandro Azevedo, representante da Câmara Municipal de Petrópolis; conselheira Regina Guimarães, representante do segmento de teatro; conselheira Claudia M. Souza Costa, representante dos museus; conselheiro Guilherme Barcelos, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes os funcionários integrantes da equipe da FCTP Karina R. D'Assumpção, Paulo Campinho, Rogéria Canedo e Andressa Canejo (Ascom), além dos visitantes Antenor J. V. de Carvalho (cultura germânica), Priscila Castro (Hip-Boi), Carla Coelho (jornalista/produtora), Maurício Araujo (produtor cultural), Claudio Partes (B. Partes), Cristiane Nogueira Monteiro (cultura urbana), Dudu King (música), Cristina Lima, Diana Iliescu (audiovisual), José Lacerda, Jorge Rossi (segmento de teatro), André de Amorim e Louh Marques (segmento de música), Marcia Limmani (Sahaja Yoga), Gabriel M. Torres, Luiz Marcello, Marcia Cunha Ganem (teatro), Ana Sampaio, Wesley Barreto (Coordenadoria da Juventude), Simone G. Oliveira (teatro), R. P. Garcia (teatro e música), Moreira (teatro), Marco Aurêh (música e teatro), Dani Fontes (cultura de rua), Karol Sutter (cultura de rua), Rafaela M. Elisiario (cultura urbana), Elisabeth Silveira (teatro), Marcio Negócio (artista), Luisa Alves (teatro), Catarina Alves dos Santos (literatura), Ana Maria da S. E Souza Carvalho, Renato França (segmento dança), Rodrigo Soares de Castro, Cleide Carneiro (gabinete do vereador Antonio Brito) e Marcio Reis Werderits.

Realizadas leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária do mês de dezembro de 2016, com a observação da representante da cadeira de artesanato que solicitou a inclusão de sua fala, na ocasião, para que o segmento participasse do evento denominado “Viradão Cultural”.

Leonardo Randolpho notificou a composição indicada pelo poder público dos representantes das secretarias e coordenadorias do Governo e Câmara Municipal. Apresentou igualmente os integrantes da FCTP que farão parte da mesa diretora do CMC em 2017, sendo Leonardo Randolpho vice-presidente e Maria Luísa Rocha Melo, primeira secretária. Apresentou documentação que dá legitimidade à representação de Claudio Partes como representante titular da cadeira de artes plásticas. Comunicadas também as eleições de Jorge West como suplente da cadeira de teatro, uma vez que a representante anterior, Mary de Paulla renunciou a sua suplência, e dos representantes da

cadeira de música, ficando André de Amorim como titular e Luciane Marques da Silva como suplente. A documentação que legitima as representatividades encontra-se anexada na presente ata.

Dando início à eleição da nova presidência do CMC, Leonardo Randolfo encaminhou a apresentação dos candidatos interessados em ocuparem o cargo. Apresentaram-se Claudio Partes e André de Amorim, que tiveram a palavra para justificarem e defenderem as propostas e planos que conduzirão suas gestões.

Claudio Partes disse que há anos atua no cenário cultural da cidade, e que se empenhará para que a mesma se integre e dialogue mais com o poder público nesta gestão, que terá a duração de apenas 1 (um) ano. Contemplará os planos estruturantes dos segmentos, criticando o planejamento feito “às vésperas” dos eventos.

André de Amorim disse encarar a cultura de forma muito séria e que tem experiência como adido cultural Brasil/Portugal. Encontrou o seu segmento “esfacelado” e está disposto a trabalhar pela política cultural da cidade. Defendeu a integração das artes.

Marcio Negócio acrescentou que conhece os dois candidatos e colocou a importância de que se olhe pela cidade como um todo e que as representatividades dos segmentos passem a acontecer de fato.

Passou-se então à votação, e, segundo o resultado obtido, anexado à presente ata, Claudio Partes foi eleito o presidente do CMC em 2017 pelo voto da maioria. Este agradeceu aos conselheiros, porém enfatizou que a gestão será de todos. Disse ainda que falar do cenário cultural de Petrópolis não significa contemplar somente o 1º Distrito. Tem como vivência e conhecimento a produção cultural em regiões mais distantes da cidade, e um de seus esforços será a de, justamente, fazer com que a cultura chegue nestes locais.

Leonardo Randolfo informou sobre a pauta institucional presente nesta assembleia, referente à solicitação do segmento de culturas indígena, afrobrasileira e popular, de resgatar o painel do artista Ruy Albuquerque, que retrata um rito religioso afrobrasileiro. Disse que a obra foi localizada rapidamente, estando ela, na ocasião, no galpão de materiais da FCTP, e que esta já se encontra no Centro de Cultura para reparos e restauração. Agradeceu ao servidor da Fundação Paulo Campinho por sua dedicação e esforço em estudar sobre quais materiais a serem utilizados, de forma a realizar a recuperação do painel que, tão logo for restaurado, será recolocado em local adequado. Monica Xavier agradeceu em nome do segmento e parabenizou a celeridade do processo por parte desta gestão. Lembrou que o primeiro passo, o de localização da obra, foi vencido, estando agora no segundo passo, que é o da sua restauração. O terceiro passo seria a de sua colocação no Centro de Cultura em lugar de destaque e em segurança de ações de vândalos. Disse que está satisfeita com este resultado e que tem esperança de mudança neste governo. Leonardo Randolfo solicitou que Paulo Campinho relatasse sobre o desenvolvimento de seus trabalhos referentes à recuperação do painel e este fez uma apresentação do diagnóstico e soluções para retirada de sujidades, mofo e avariações sofridas pela obra. Leonardo Randolfo agradeceu mais uma vez o funcionário e se comprometeu de colocar o painel em local de destaque no Centro de Cultura, ou seja, nas paredes da escadaria que dá acesso ao terceiro andar, conforme pleiteado pelo segmento. Gabriela Falconi encaminhou que, quando os trabalhos de restauração terminarem, que convocasse a imprensa para divulgar esta ação que vem valorizar a cultura afrobrasileira.

Seguindo a pauta, Leonardo Randolfo apresentou Marco Aurêh que retomará a coordenação do Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura em 2017, bem como a direção artística da cerimônia de entrega do prêmio, que se realizará no dia 18 de março. Anunciou que, nesta ocasião, será atendido o anseio antigo do CMC de homenagear o maestro Gilberto Bittencourt, juntamente com o artista Luiz Áquila, na categoria “Notório Reconhecimento”. Informou que na próxima reunião serão apresentados os novos nomes que integrarão a comissão julgadora deste ano.

A seguir, Leonardo Randolfo relatou que esteve com a secretária estadual de cultura, na época Eva Doris Rosental, o que resultou nos primeiros estudos da vinda de seis programas da Secretaria, além da assinatura do termo de cooperação com a Film Commission. Também relatou sobre sua ida em Brasília, quando esteve com o Ministro da Cultura, Roberto Freire, que disse ter muito boas ligações com Petrópolis. Levou como pauta a reforma do anexo do Theatro D. Pedro, a

reforma da Biblioteca Municipal e o repasse fundo a fundo. O ministro se comprometeu em pedir celeridade na emenda parlamentar de dois milhões e quinhentos mil reais do então deputado Leonardo Piciani para o Theatro D. Pedro, iniciando, desta forma, o processo licitatório para a reforma. Quanto à Biblioteca, foi apalavrado pelo ministro o direcionamento de recurso na ordem de três milhões de reais, citando a inclusão de restauração de cerca de 106 obras consideradas raras e que hoje estão em processo avançado de deterioração. Disse que já se reuniu com o diretor do Museu Imperial, Maurício Vicente, no sentido de estabelecer convênio de cooperação técnica entre as instituições. Foi também divulgado que será sancionado pelo Governo Federal o repasse direto fundo a fundo, sendo Petrópolis o município pioneiro em receber recursos desta forma, em função da implantação do Sistema Municipal de Cultura. Informou ainda que esteve com a presidente do Iphan, Kátia Bogéa, quando foi conversado sobre as condições físicas precárias em que se encontra o painel de autoria de Djanira, localizado no auditório do Liceu Municipal, resultando no comprometimento do instituto de restaurar a obra, iniciando uma força-tarefa que contará com a ajuda de técnicos do Museu de Belas Artes, que também auxiliarão diretamente na restauração do Palácio de Cristal. Por fim, disse que esteve com o presidente do Ibram, Marcelo Araújo, cuja pauta foi o pioneirismo da cidade na implantação do Sistema Municipal de Museus, cujo primeiro plano é o de implantar, por meio deste, o primeiro “Bilhete Único” dos museus, a ser estendido nos eixos Petrópolis-Rio de Janeiro e Petrópolis-Juiz de Fora, significando um importante ganho para a cidade. Foi informado que, até agora, teria sido a primeira vez em que o município procurou estas instâncias para estabelecer o diálogo e parceria, apesar de tanto o acesso como os recursos estarem sempre disponíveis. Leonardo Randolpho informou ainda que todas estas ações serão oficialmente anunciadas por ocasião das celebrações do Aniversário da Cidade, contando com as presenças das referidas autoridades.

Prosseguindo a reunião, Leonardo Randolpho informou sobre a viabilização do evento “Maratona Cultural”, que será integralmente custeado pela FCTP, a qual direcionará as situações a serem apresentadas, podendo o CMC futuramente deliberar pela realização de sua segunda edição, a partir do segundo semestre. Disse que seu formato inicial será de dois dias de intensa programação, ficando pré-agendado para acontecer nos dias 11 e 12 de março. Solicitou que os segmentos procurassem o diretor de cultura, Marcelo Vieira, para apresentarem suas propostas. Anunciou que tem como planejamento que os eventos sejam centralizados na Praça da Liberdade. Explicou que o fato de se chamar “maratona” desobriga que performances sejam realizadas 24 horas por dia, como no caso do “viradão”, cujo formato teve algumas complicações e dificuldades no ano passado. Claudio Partes sugeriu que envolvessem os artistas que foram indicados no Prêmio de Cultura este ano, de forma a apresentarem seus trabalhos que os levaram às indicações. Leonardo Randolpho solicitou agilidade na apresentação das propostas, pois a Diretoria de Cultura já possui um cronograma inicial delimitador dos eventos.

Luciana Morada citou a importância do CMC de possuir assento no COMTUR, principalmente nesta ocasião em que ocorre a reformulação das organizações das secretarias e autarquias, bem como para que o estabelecimento do calendário cultural seja divulgado de forma a subsidiar as ações ligadas ao turismo.

Deu-se início às discussões referentes à política de utilização dos espaços públicos da FCTP, ao que Leonardo Randolpho anunciou que o gerente do Centro de Cultura, Marcelo Fernandes, juntamente com a gerente do Theatro D. Pedro, Rosane Guitarelli, esboçaram um edital de ocupação, bem como a elaboração do regimento interno de cada um dos espaços. Disse que a Assessoria Jurídica da Fundação orientou que seja regularizada cobrança fixa nestes espaços, sob a forma de seguro-caução. Encaminhou a realização de uma assembleia extraordinária para apresentação dos editais e regulamentos. Marcelo Fernandes relatou que vem recebendo vários pedidos para uso dos espaços, diversos deles urgentes, o que devem ser atendidos de forma equânime, e, para tal, necessita-se de estabelecimento de critérios que garantam a imparcialidade e transparência nestas demandas. Leonardo Randolpho acrescentou que quando um espaço é cedido a um determinado grupo, outros são excluídos. Claudio Partes sugeriu o mapeamento de todos os espaços públicos que estão sob a administração da FCTP, levantando suas características e infraestrutura, de forma a informar e direcionar corretamente à classe artística quanto à utilização deles para suas atividades e eventos.

Leonardo Randolph informou que irá deliberar os editais de ocupação trimestralmente e, no caso do Teatro D. Pedro, serão editais semestrais, sendo que, estes editais terão como base os regulamentos internos de cada espaço. Todos serão devidamente divulgados no site da FCTP e na imprensa.

Foi comunicado por Leonardo Randolph que os repasses devidos não foram, na gestão anterior, recolhidos ao Fundo pela FCTP, conforme é previsto em Lei, a menos que o CMC não os destinasse. E que, na qualidade de diretor-presidente, já assinou o cheque do repasse ao Fundo, o que fará todo mês, sendo seu orçamento de 700 mil reais. Gabriela Falconi questionou se não há punição à pessoa que não cumpriu a Lei, ao que foi respondido que o recurso entrou em “Restos a Pagar” e que a Lei Fiscal não prevê esta punição. Continuou dizendo que está realizando uma triagem das contas fixas anteriores da Fundação, de modo a dimensionar a previsão para estabelecer o orçamento. Frisou que, no momento, não há como assumir despesa. Monica Valverde observou que a máquina administrativa está inflada e, no entanto, não há dinheiro para a própria cultura. Leonardo Randolph concordou com o que chamou de “paradoxo” e ponderou que a reforma administrativa a ser aprovada irá economizar cerca de dois milhões de reais para serem direcionadas justamente à cultura.

Claudio Partes solicitou a apresentação dos novos representantes da Câmara Municipal, ressaltando que a cadeira estava ausente há tempos nas reuniões. O conselheiro Prof. Leandro Azevedo respondeu que irá mudar esta realidade, e que se tornará presente, contribuindo com o desenvolvimento dos trabalhos do CMC.

Ivo Mendes parabenizou Claudio Partes pela vitória na eleição, porém acrescentou que não concorda que o poder público participe desta votação. Disse ser presidente da Libesp que foi criada com o intuito de moralizar o carnaval da cidade. E que está apoiando o governo para este ano realizar o carnaval nos clubes, apesar de ter saído na imprensa equivocadamente que o carnaval será nos clubes e bairros. Ressaltou que sua defesa é pelo fomento dos blocos carnavalescos e escolas de samba, apostando no carnaval de época. Apoiar a consecução e execução de projetos que envolvam crianças, pois estas são o futuro do carnaval.

Claudio Partes encaminhou para votação o agendamento da assembleia extraordinária para o dia 22 ou 23, às 18h, e foi votado pela maioria pelo dia 22/02 (quarta-feira).

Anunciou a pauta da próxima ordinária, qual seja, diretrizes para o projeto Ciranda das Artes e os editais a serem custeados pelo Fundo de Cultura.

Carlos Lima solicitou que sua representatividade na cadeira do CMC no COMCIDADE fosse substituída por Claudio Partes, uma vez que ele é o presidente do referido Conselho, ao que foi respondido que este deve ser objeto de pauta na próxima reunião.

Claudio Partes destacou que o objetivo de se elaborar editais de ocupação dos espaços visa a ampliar as possibilidades, sempre com base no diálogo com o poder público. André de Amorim chamou a atenção para o fato de que a classe artística tem urgência de utilizar estes espaços, ao que foi respondido que a ideia é que o teatro do Centro de Cultura tenha condições minimamente possíveis para funcionar, assim como outros espaços, como, por exemplo, a Sala Teatro do CEU da Posse, que está toda equipada, porém sem pessoal para operá-la.

Abrindo para os informes gerais, Jaime Moreno anunciou que, a partir do dia 02 de março, será aberto um laboratório de escrita criativa que funcionará todas as quartas-feiras na Casa de Educação Visconde de Mauá.

Monica Valverde solicitou que a secretaria do CMC disponibilizasse os contatos dos conselheiros para sua atualização.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Claudio Partes.

Petrópolis, 13 de fevereiro de 2017.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária

Claudio Partes
Presidente